

Lista de Abreviaturas

AEA	Alfabetização e Ensino de Adultos
ARV'S	Anti Retro virais
BCG	Bacilo Calmett Guerin
Bk	Bacilos copia
CPN	Controlo Pré Natal
DPT	Difteria, Pertussis ou Tosse Convulsa
EP1	Ensino Primário 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
ESG	Ensino Secundário Geral
ETPVB	Ensino Técnico Profissional Vocacional Básico
ETPVM	Ensino Técnico Profissional Vocacional Médio
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
ITS	Infecções de Transmissão Sexual
MMAS	Ministério da Mulher e Acção Social
OF	Orçamento de Funcionamento
OI	Orçamento de Investimento
PAV	Programa Alargado de Vacinação
PESD	Programa de Ensino Secundário a Distancia
PFA	Paralisia Flácida Aguda
PTV	Programa de Transmissão Vertical
REMTLD	Rede Mosquiteira Tratada com Insecticida de Longa Duração
RH	Recursos Humanos
SAAj	Serviços Amigos Adolescentes e jovens
SEA	Saúde Escolar Adolescente
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TB	Tuberculose
TIP	Tratamento Intermitente Preventivo
VAS	Vacina Anti-Serampo

Índice

Lista de Abreviaturas.....	1
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL.....	5
PRIORIDADE II. DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL.....	7
PRINCIPAIS INDICADORES.....	9
PRODUÇÃO GLOBAL.....	12
PRINCIPAIS ACTIVIDADES A REALIZAR POR PRIORIDADE.....	12
Prioridade I: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania.....	12
Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social.....	12
Prioridade III: Promover o emprego e melhorar a produtividade e competitividade.....	17
Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas económicas e sociais.....	20
Prioridade V. Assegurar a gestão sustentável e transparente dos recursos naturais e do ambiente.....	21
Pilar I: Consolidar o Estado de Direito, Boa Governação e Descentralização.....	21
Pilar II: Promover um ambiente Macro-económico e Sustentável.....	21
Matriz do PES segundo as “Principais Medidas de Política e Acções por Prioridade do PQG”.....	38

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No presente documento estão reflectidos os compromissos para 2017, projectado no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 e nos planos estratégicos sectoriais. Os objectivos do PES 2017 abarcam os sectores económicos, sociais e têm como finalidade melhorar as condições de vida da população.
2. No novo ciclo quinquenal 2015-2019, exige uma atenção especial aos assuntos da juventude, mulher, criança, idoso, combatentes, habitação, emprego e agricultura, pela sua influência primordial na estabilidade social e ainda pela necessidade de modernização e diversificação da economia.
3. O Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019 define como Objectivo Central: Melhorar as Condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade, a competitividade e criando a riqueza com desenvolvimento inclusivo, num ambiente de paz e segurança.

No PES 2017 prevê-se realizar por prioridade as seguintes actividades:

- a. Recensear **13.000** e incorporar **630** mancebos.
- b. Reduzir a taxa de mortalidade materna de **89/100.000 em 2016** para **86/100.000** em 2017.
- c. Reduzir a Morbi-mortalidade por malária particularmente nas mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos de idade. Para o efeito, **63.654** mulheres receberão pelo menos **2** doses de TIP representando uma cobertura de **75%** e um crescimento na ordem de **1.2%** em relação a meta do ano 2016.
- d. Participar no Festival de Jogos Tradicionais ao nível da Cidade que irá movimentar cerca de **350** participantes directos.
- e. Realizar actividades desportivas massivas infanto-juvenis, em várias modalidades, associadas a acções de educação cívica em geral, tendo como expoente máximo o torneio de futebol infanto-juvenil, vulgo “**BEBEC**” em masculinos e femininos.
- f. Aumentar em **21.8%** a disponibilidade de alimentos e culturas através da produção de **103.461,961 toneladas** de culturas diversas como forma de garantir a segurança alimentar e nutricional.
- g. Promover o emprego e melhorar a produtividade e a competitividade com a criação de **29.197** empregos em todos os sectores.
- h. Concluir a construção de **62** salas de aula do Projecto FASE das campanhas anteriores (EPC Magoanine A e B, EPC Unidade 10, Escola Técnica de Albasine e EPC 19 de Outubro), construir **23** novas salas de aula (Escola Secundaria da Munhuana, Construir a EPC de Farol), reabilitar e requalificar o bloco de Administrativo do Hospital José Macamo, adquirir **2.237**

carteiras escolares, recuperar de **1.200** carteiras escolares, construir e apetrechar de **2** postos policiais e reabilitar o centro Infantil Amizade;

- i. Dar Assistência Jurídica e Judiciaria a **8.743** pessoas carenciadas, como forma de assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque no respeito pelos Direitos Humanos;
- j. Atingir uma operatividade policial de **85%**,
- k. Capacitar **370** membros dos Conselhos Consultivos locais, nos Distritos KaTembe e KaNyaka;
- l. Como forma de incentivar a melhoria do ambiente de negócios, o Governo prevê através do Balcão de Atendimento Único (BAÚ) reduzir procedimentos para o licenciamento de empresas na Cidade de Maputo. Para o efeito prevê-se efectuar **4.176** licenciamentos, sendo: **3.854** comerciais, **300** do regime simplificado e **22** do regime industrial.
- m. Arrecadar **463.603.925,16 mil Mt**, o que comparado com a receita fixada para 2016 verifica-se um crescimento na ordem de **7.79%**.

NOTA INTRODUTÓRIA

4. O Plano Económico e Social para 2017 constitui um instrumento de Gestão Económica e social do Governo da Cidade de Maputo e retrata as actividades de funcionamento e investimento cobertas a luz do Orçamento do Estado com impacto directo na produção de bens e serviços a população.
5. Igualmente, registou-se uma desvalorização do metical face ao dólar americano e ao rand sul-africano, principais moedas usadas na importação de produtos, o que originou oscilações do preço dos produtos, aumentando o custo de vida da população.
6. Os objectivos reflectem a abordagem sectorial concebidos de forma integrada, priorizando a afectação de recursos preconizados no Cenário Fiscal de Médio Prazo 2017-2019.
7. Assim, a proposta do PES 2017 apresenta de forma clara e explícita, a relação lógica entre objectivos, actividades, produtos e resultados; a ligação entre propostas de actividades, indicadores e metas que permitirão avaliar o desempenho do Governo da Cidade de Maputo, a todos níveis, segundo uma abordagem de planificação orientada para os resultados.
8. O presente relatório do documento apresenta a seguinte estrutura: nota introdutória, o contexto determinante do ambiente económico e social, os principais objectivos do PES 2017, as projecções dos indicadores socioeconómicos, as projecções das finanças públicas e por último serão apresentadas as actividades a serem desenvolvidas por pilar 2017 a nível do Governo da Cidade.

BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO DETERMINANTE DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

9. O Plano Económico e Social 2016 está a ser implementado numa conjuntura de orçamento restritivo baseado num cenário de adopção de medidas de racionalização e contenção da despesa e para 2017 não se prevê grandes mudanças na afectação e execução dos recursos.
10. A conjuntura mundial aponta para o ano 2017 uma desaceleração do ritmo de crescimento de **3,5%** previstos inicialmente para **3,2%**, justificado pela queda dos preços das matérias-primas especialmente do petróleo, desaceleração do investimento e do comércio e declínio dos fluxos de capital para países emergentes e em desenvolvimento.
11. Em Moçambique os efeitos das cheias e seca, redução do volume das importações e exportações e crise internacional estão a afectar a economia com maior impacto no aumento do custo de vida; redução dos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro, e depreciação do metical face as principais moedas,

criam um cenário de abrandamento da actividade económica, e aumento generalizado do nível de preços.

12. De Janeiro á Dezembro de 2016, a Cidade de Maputo registou um aumento do nível geral de preços na ordem de **24.62%**. A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas contribuiu para esta tendência com cerca de **15.58pp** positivos.
13. Dos dados recolhidos de Janeiro a Julho do ano em curso, a Cidade de Maputo registou um agravamento do nível geral de preços na ordem de **8,41%**. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas contribuiu com cerca de **5,82** pp positivos. Os dados em análise, quando comparados com os de igual período do ano passado, indicam que a Cidade de Maputo registou um aumento do nível geral de preços na ordem de **19,07%**.
14. Esperamos que alterações dos preços poderão ter uma tendência de apreciação do Metical face as principais moedas estrangeiras e do custos de produção.
15. Da análise da inflação acumulada por produto, há a referenciar a subida dos preços da Cebola, do Arroz, do Amendoim, do Carapau, da Farinha de milho, do Feijão manteiga e do Açúcar amarelo, que tiveram um impacto no total da inflação acumulada de cerca de **4,91pp** positivos.
16. Quanto a situação social, a atenção será na melhoria dos serviços prestados aos cidadãos, com a expansão e apetrechamento da rede escolar no ensino secundário e técnico profissional, sanitária, ordem e segurança, assistência jurídica, alocação de mais recursos humanos qualificados, materiais e financeiros para o atendimento do grupo populacional vulnerável através dos diferentes programas em curso.

Medidas de Contenção na Despesa Pública

Neste contexto, o **Plano Económico e Social/2017** deverá ser operacionalizado de acordo com as medidas de **contenção da despesa Pública**, nomeadamente:

- ✓ Não assumir, ordenar ou realizar despesas sem que sejam legais, estejam devidamente inscritas no Orçamento do Estado aprovado, tenham cabimento na correspondente verba orçamental e sejam justificadas quanto à sua economicidade, eficiência e eficácia, em observância ao plasmado no nº2, do artigo 15 da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro, que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado - SISTAFE;
- ✓ Observar estritamente as normas de gestão e execução do Orçamento do Estado, nomeadamente o Decreto que Atribui Competências aos Órgãos e Instituições do Estado para procederem à alterações

orçamentais no âmbito da administração do Orçamento do Estado para 2016 e a Circular de Administração e Execução do Orçamento do Estado para 2016;

- ✓ Não atribuir quaisquer outros abonos fora dos já autorizados pelo Ministro da Economia e Finanças;
- ✓ Observar estritamente as normas de gestão e execução do Orçamento do Estado, nomeadamente o Decreto que Atribui Competências aos Órgãos e Instituições do Estado para procederem à alterações orçamentais no âmbito da administração do Orçamento do Estado para 2016 e a Circular de Administração e Execução do Orçamento do Estado para 2016;

- ✓ Não atribuir quaisquer outros abonos fora dos já autorizados pelo Ministro da Economia e Finanças;
- ✓ Observar a contenção das rubricas de combustíveis, Lubrificantes e de comunicações;
- ✓ Reduzir as deslocações quer para dentro, quer para fora dos Pais, a composição das delegações bem como a sua duração;

- ✓ Observar a contenção das rubricas de combustíveis, Lubrificantes e de comunicações;
- ✓ Reduzir as deslocações quer para dentro, quer para fora do Pais, a composição das delegações bem como a sua duração;

I. PRINCIPAL OBJECTIVO

17. **O Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019 define como objectivo central melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos.**

PRIORIDADE I. CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, A PAZ E A SOBERANIA

Objectivo Estratégicos

- i. Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural.

PRIORIDADE II. DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivos Estratégicos

- i. Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- ii. Expandir a rede sanitária, assegurando o acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde;
- iii. Aumentar a provisão e o acesso a água, aos serviços de transportes, comunicação e habitação;
- iv. Promover a participação da juventude nas atividades socioculturais, desportivas e económicas;
- v. Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural.

- vi. Assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE

Objectivos Estratégicos:

- i. Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura;
- ii. Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social;

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivos Estratégicos:

- i. Aumentar o acesso com qualidade e a disponibilidade de energia eléctrica,
- ii. Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação;
- iii. Expandir a rede de infra-estruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional;

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivos Estratégicos:

- I. Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais.

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Objectivos Estratégicos:

- i. Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública;
- ii. Melhorar o ambiente de negócios;
- iii. Prosseguir a reforma e capacitação dos órgãos locais do Estado;
- iv. Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efetividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;
- v. Prosseguir o combate a corrupção, o reforço da prevenção e combate à criminalidade, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública.

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

Objectivos Estratégicos:

- i. Aumentar a arrecadação das receitas do Estado de uma forma sustentável e justa e assegurar a afectação criteriosa dos recursos;
- ii. Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas.

PRINCIPAIS INDICADORES

Quadro 1. Indicadores: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		Real 2015	Real 2016	Plano 2017	Meta 2019	
		Nacional	Cidade				Nacional	Cidade
Promover um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam as necessidades de desenvolvimento humano.	Nº de crianças e jovens com deficiência no ensino	100.000,00	438	2.072	1752	2.400	125.000	3.000
	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (%)	81	91.1	88.9	92.2	93.1	93.8	94
	Taxa bruta de conclusão do EP2 (%)	82,30	82.2	86.1	75.1	88.1	92	92
	Nº de efectivos escolares no ensino Técnico-profissional	42.000	4.088	5.165	6.804	5583	65.000	6.000
	Nº de professores primários formados	32.500	2.088	2.158	2.189	2.714	35.000	3.000
	Nº de carteiras escolares distribuídas	200.000	2.300	1.905	4.361	2.237	700.000	12.500
	Nº de salas de aula construídas	3.500	50	85	10	62 Por concluir 23 Por construir	4.500	250
	Nº de professores contratados		71	229	259	155	42.500	438
	Rácio aluno professor	62	63	61	60	60	57	55
Expandir o acesso e melhorar a qualidade de serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a Morimortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis.	Taxa de cobertura de partos institucionais (%)	71	84	51%	87%	85(56.585)	75	87
	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas (%)	82	67	39%	74%	88(44.813)	94	94
	Taxa de cura de desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos (%)	60	89	93%	94%	92	80	94
	Prevalência da desnutrição crónica em crianças menores de 5 anos (%)	43	42	<30%	<30%	<30%	<35%	<17%
	Taxa de morbilidade Infanto-juvenil	97	32/1000	35/1000	27/1000	29/1000	90/1000	27/1000
	Taxa de cobertura de TARV pediátrico/Adulto (%)	45/64	73/76	100/100	102/109	109/86	80/80	86/88
	Taxa de cobertura de TARV de mulheres grávidas seropositivas (%)	86	124	100%	86	96	90	100
	Rácios profissionais de Saúde por 100.000 habitantes	94	129/100000	135/100000	146/100000	136	113,3	144/100000
	Nº de Distritos com Hospitais Gerais	44	2	3	3	3	60	3
	Taxa de cobertura de rastreio de cancro	1	22	14%	26%	10(8.940)	15	17
Promover a participação da juventude nas actividades sociocultural, desportiva e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população.	Total da população escolar que participa em actividades artístico-cultural	2,300,000	60.484	69.237	21000	87.900	6,000,000	122.568
	Nº de jovens beneficiários dos projectos e iniciativa juvenil.	2,200	34	36	10	10	3,900	165
Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação da pobreza e de vulnerabilidade.	Nº de crianças em situação difícil beneficiária de apoio multiforme	255,101	12.832	13.219	13.420	15.775	35.000	89.474
	Nº de agregados familiares cobertos pelos programas de segurança social básica (acção social directa e acção social produtiva, Serviços Sociais da Acção Social e iniciativa geradora de rendimento)	1.576	15.325	13.715	12.132	15.222		21000
	Nº de Associações de mulheres Capacitadas e sensibilizadas para o acesso aos recursos produtivos e serviços sociais básicos		20	15	28	15		161
	Nº de mulheres nos cargos de poder e tomada de decisão		427	476	499	523		2288
	Nº de pessoas (crianças, idosos e pessoas com deficiência desamparadas)		177	143	130	190		910

	reintegradas nas suas famílias e famílias de acolhimento							
	Nº de crianças com deficiência encaminhadas para escolas especiais e ao ensino inclusivo (Escolas Regulares)	509	171	415	530			2500
	Nº de campanhas contra práticas sociais nocivas realizadas	64	210	240	285			320
	Nº de crianças de zero a cinco anos de idade atendidas nos centros infantis e escolinhas comunitárias	11.047	9.284	14.636	15.775			67.421
	% de cobertura do uso de preservativo na última relação sexual entre pessoa que tiveram mais de um parceiro nos últimos 12 meses.	41,35	60.3% Mulheres e 61.8% Homens (IDS-2011pp209, 210)	60.3% Mulheres e 61.8% Homens (IDS-2011pp209, 210)	56.35			66,35
	% De pessoas que expressa atitude de aceitação abrangente em relação as PVHIV	31,40	60.3% Mulheres e 61.8% Homens (IDS-2011pp209, 210)	60.3% Mulheres e 61.8% Homens (IDS-2011pp209, 210)	46.40			56,40
	% De jovens dos 15 a 24 anos de idade com conhecimento abrangente do HIV	47,10	48% (IDS-2011pp197)	48% (IDS-2011pp197)	62.10			71,10
	Nº de preservativos masculinos e femininos adquiridos e disponibilizados	2.500.000 Masculinos, 11.000 femininos	2.284.000 masculinos, 14.886 femininos	2.190.836 Masculinos, 20.600 femininos	2.300.000 Masculinos e 11.000 femininos			12.100.000 Masculinos, 55.000 femininos
	Nº de OCBs apoiadas tecnicamente e financeiramente	11	10	10	10			12
	Nº de população que participa nas actividades alusivas ao dia Mundial de Luta Contra o HIV e SIDA	2500	2800	3500	2700			2500
	Nº de Instituições/ OCBs visitadas	120	155	115	96			96
	Nº de encontros e advocacia e coordenação incluindo fóruns Distritais e Provinciais.	19	37	24	13			13

Quadro 2- Indicadores: **PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A COMPETITIVIDADE**

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		Real 2015	Real 2016	Plano 2017	Meta 2019	
		Nacional	Cidade				Nacional	Cidade
Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na agricultura	Nº de PMES assistidas em matéria de desenvolvimento de negócios	1,500	500	250	250	250	13,200	1250
	% De agregados de familiares em insegurança alimentar crónica	24	11,1	10.1%	11.1%	0.4	16	6.1
	Área de regadios construídos e ou reabilitados (hectares)	9,158	188ha	94ha	120ha	301.6	16,000	250
Promover o emprego legalidade laboral e a segurança social	Nº de novos empregos criados pelo sector público e privados.	1,366,738	191.850	30.907	22.184	29.197	1,483,562	337,155
	Nº de estágios pré-profissionais	11,169	1,447	304	240	370	14,850	2.797
	Nº de beneficiários de formação profissional	462,723	96466	19.009	15.491	16.879	694,085	183,966
	Nº de Empresas inscritas no sistema de segurança Social Obrigatório	24,522	2.831	3.188	3.154	9.789	57,335	14,948
	Nº de Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social obrigatório.	429,412	31.201	9.483	6.754	9.789	688,166	169.656
	Nº de Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social obrigatório	0	0	0	2.018	3.078	12,000	1294
		Nr. De dias para o licenciamento empresarial		10	1-4 dias	1-4 Dias	1-2 Dias	6
	Nr. de		10	10	4	4	5	5

	Melhorar Ambiente de Negócios	procedimento para obter empresa			procedimentos	procedimentos	procedimentos		
	Nº de estabelecimentos inspeccionados		35,787	859	736	418	804	38,000	4000
Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração de conteúdo local	Mercado grossista de produtos frescos construídos e operacionais			1	0	0	0	3	1
	Mercados de Peixe construídos em funcionamento		11	1	1	0	1	43	2

Quadro 3-Indicadores: DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONOMICAS E SOCIAIS

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		2015	2016	2017	Meta 2019	
		Nacional	Cidade				Nacional	Cidade
Aumentar o acesso com qualidade e a disponibilidade de Energia Eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socioeconómicas, o consumo doméstico e a exportação	% da população com acesso a energia eléctrica	45	98	99	99	99	55	99
Construir Postos Policiais	Nº de Postos Policiais Construídos		0	0	2	2		8
Construir Delegação Provincial	Nº de Delegações Provinciais		0	1	2	1		2
Construir Centro de Formação Profissional	Nº de Centros de Formação Profissionais Construídos		1	1	0	1		3
Apetrechar Centros	Nº de Centros Apetrechados		0	2				2
	% de penetração telefónica na cidade de Maputo.	70	100	100	100	100	100	100

Quadro 4- Indicadores: GARANTIR O ESTADO DE DIREITO, DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.

Objectivos estratégicos	Indicadores	Base 2014		2015	2016	2017	Meta 2019	
		Nacional	Cidade				Nacional	Cidade
Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próximos e mais justos, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos.	% de casos julgados por ano	95		109,6%	100%	100%	95	
	% de crianças registadas por total de nascimento por ano	25	88,3 (39276)	81% (36.640)	34,9% (19.741)	92% (47.500)	50	50%
Prosseguir o Combate a corrupção, o reforço da prevenção e combate a criminalidade emissão de documentos de identificação, controlo do movimento Migratório e Salvação Publica.	% de casos criminais esclarecidos em relação aos registos	84	85	85%	82%	85%		85%
	% de população que possui o B.I biométrico	17,29	68	79%	72%	73	52,90	79%
	% de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	35	12	12	19	23	45	8%
	Nº de vistos de Fronteira emitidos	N/A	143.128	121.653	90.562	145.000	712.000	172.000
Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e as calamidades naturais e antropogenicas	% de comunidades com conhecimentos sobre acções de redução do risco de calamidades		(2.970 Famílias)	(630 famílias)	12 Comunidades	7 Comunidades		14 Comités
	Nº de membros de comités e líderes locais capacitados		11 Comités (186 membros)	5 Comités	7 Comités (133 Membros)	2 Comités		29 Comités
	Nº de comunidades atingidas no mapeamento de riscos e calamidades		0	8	7	2 Comités		
	Nº de Distritos Municipais com planos locais de adaptação		—	—	—	—	—	
	% de famílias em áreas de risco reassentadas em zonas seguras		(60 Famílias)	82 (Família)	150% (123 Famílias)			

PRODUÇÃO GLOBAL

18. Para 2017, prevê-se uma produção de **26,951,067.90Mil** meticais, o que corresponde a um decréscimo de **8.94%** face a 2016.

Quadro 5 Produção Global

SECTOR	Real 2016	Plano 2017	R16/P17
Agricultura	171 541.00	275 148.40	60.40
Pecuaria	285 720.00	1 061 720.00	271.59
Pescas *	145 158.00	166 931.70	15.00
Construcao do Sector Publico	88 652.00	89 869.33	1.37
Industria Manufatureira	8 670 761.00	6 174 573.00	-28.79
Alojamento e Restauracao	13 173 518.00	13 000 000.00	-1.32
Energia Electrica *	1 659 155.00	1 659 155.00	0.00
Consumo de Agua	940 900.00	533 565.45	-43.29
Transportes	76 376.98	81 723.37	7.00
Serviços do Governo	4 120 933.00	3 658 054.86	-11.23
Educação	47 059.38	54 300.00	15.39
Saúde Humana e Acção Social	23 349.77	28 626.79	22.60
Aluguer de Imóveis	194 337.93	167 400.00	-13.86
Produção Global	29 597 462.06	26 951 067.90	-8.94

*Dados transportados da realização 2016

PRINCIPAIS ACTIVIDADES A REALIZAR POR PRIORIDADE

Prioridade I: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania

19. Está previsto para 2017 o recensear e incorporar **13.000 e 630** jovens respectivamente.
20. Realizar **7** visitas aos distritos municipais, celebrar **12** datas festivas e preservar locais históricos.
21. Igualmente, prevê-se realizar o III festival de xigubo envolvendo **6.500** participantes directos e indirectos.

Prioridade II: Desenvolver o Capital Humano e Social

22. Neste sentido o Governo prioriza expansão do ensino com qualidade para assegurar que, em 2017, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica no EP1 com qualidade estandardizada, sendo que no ensino primário, prevê-se matricular **146. 878** alunos nas escolas públicas e privadas, contra **147.141** matriculadas em 2016.
23. Atingir a taxa líquida de escolarização de **93.1%**, o que representa um crescimento de **0.9%** e uma maior absorção das crianças em idade escolar nos sistemas de ensino.
24. Matricular em todos os subsistemas **356.658** alunos contra **367.445** de 2016, o que corresponde a um decréscimo em **2.9%**.

Quadro 6 : Efectivo no Sector público

Nível	Turno	N de escolas		Número Total de Alunos					
				2016		2017		% Cresc.	
		2016	2017	M	HM	M	HM	M	HM
EP1	Diurno	101	101	64 883	131 398	65 598	131 002	1,1	-0,3
EP2	Diurno	93	93	24 914	49 107	25 264	47 532	1,4	-3,2
	Nocturno	14	14	2 022	4 261	1854	3984	-8,3	-6,5
ESG1	Diurno	38	38	32 911	58 258	31 720	58 029	-3,60%	-0,40%
	Nocturno	40	37	14 136	28 752	11 700	23 619	-17,20%	-17,90%
ESG2	Diurno	16	16	10 680	18 475	10 686	18 867	0,10%	2,10%
	Nocturno	14	14	6 549	12 737	6 507	12 454	-0,60%	-2,20%
				156 095	302 988	153 329	295 487	-1,77	-2,48

25. No sector privado, prevê-se matricular em todos os subsistemas de ensino **40.185** alunos contra **40.798** de 2016, o que corresponde a um crescimento em **1.5%**.

Quadro 7: Efectivo no sector privado

Nível	Turno	N de escolas		Numero Total de Alunos					
				2016		2017		% Cresc.	
		2016	2017	M	HM	M	HM	M	HM
EP1	Diurno	53	53	7 690	15 743	7 755	15 876	0,80%	0,80%
EP2	Diurno	45	45	2 411	4 498	2 411	4 556	0,00%	1,30%
	Nocturno	0	0	0	0	0	0		
ESG1	Diurno	41	41	8 323	14 009	8 325	13 906	0,00%	-0,70%
	Nocturno	13	13	697	1 308	220	446	-68,40%	-65,90%
ESG2	Diurno	20	22	2 840	4 529	2 836	4 568	-0,10%	0,90%
	Nocturno	11	11	375	711	439	833	17,10%	17,20%
				22 336	40 798	21 986	40 185	-1,57	-1,50

Outras actividades

26. Prevê-se a conclusão da construção de **62** salas de aulas respectivamente, em todos os subsistemas de ensino geral;

27. Garantir a distribuição gratuita de **427.830** livros escolares;

28. Garantir a distribuição de **2.237** carteiras escolares;

29. Realizar a supervisão integrada das acções pedagógicas e de exames em todos os subsistemas de ensino;

30. Realizar olimpíadas e jornadas pedagógicas,

31. Realizar **5** fases dos jogos desportivos escolares com a participação de **255.661** beneficiários.

Saúde

32. Prevê-se aumentar unidades de atendimento de **6.104.706** em 2016 para **6.179.159** em 2017, que representa um crescimento em **1.2%**.

Quadro 8: Prestação de cuidados de saúde

Indicador	2016	2017
	Plano	Plano
População	1.257.748	1.273.076
Unidades de Atendimento	6.104.706	6.179.159
Unidades de Atendimento/Habitante	5.0	5.0
Consultas externas	1.949.509	1.973.268
Consultas/habitantes	1.5	1.5
Índice de iniquidade	<2.0	<2.0

Fonte: REP – Direcção de Saúde da Cidade de Maputo

33. Prevê-se diminuir a vulnerabilidade da população perante as epidemias e situações de emergência, reforçando a capacidade de resposta através da disponibilização de recursos que permitam a implementação imediata de medidas de controlo.

Quadro 9: Vigilância Epidemiológica

Indicador	2016		2017	
	G.Alvo	Meta	G.Alvo	Meta
Taxa de detecção de PFA em crianças <15 anos	565.987hab	11 Casos /567.987hab	572.884 hab	24 Casos /572.884 hab
Taxa anual de notificação de casos suspeitos do sarampo com amostras de sangue	1.257.748	2casos /100.000hab	1.273.076	4 Casos /100.000 hab
Proporção de distritos que notificam casos de sarampo	7	100%	7	100%

Fonte: REP – Direcção de Saúde da Cidade de Maputo

34. Prevê-se reduzir a morbi-mortalidade por malária particularmente nas mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos de idade. Para o efeito, **63.654** mulheres grávidas receberão pelo menos **2** doses de TIP.

35. Em 2017, continuar a evitar esforços na diminuição gradual das taxas de desnutrição e carências nutricionais específicas na população, priorizando-se o grupo vulnerável de mulheres grávidas, lactantes e crianças menores de 5 anos.

Quadro 10: Programa de Nutrição

Indicador	2016		2017	
	G. Alvo	Meta (%)	G. Alvo	Meta (%)
Taxa de Baixo peso ao nascer	56.598	3.000 (5.3%)	57.288	3.208 (5.6%)
Taxa de Mau crescimento	215.074	2.796 (1.3%)	217.696	2.830 (1.3%)
Proporção de crianças (6-59 meses) curadas de desnutrição aguda em ambulatório	206.270	149 (72%)	208.784	198 (95%)
Suplementação de rotina com Vitamina A a menores de 5 anos.	206.270	26%	208.784	28%
Suplementação de com Vitamina A a mulheres no Pós Parto	56.598	80%	57.288	80%
Crianças menores de 5 anos com desnutrição crónica	206.270	IDS	208.784	IDS

Fonte: REP – Direcção de Saúde da Cidade de Maputo

36. Em 2017 prevê-se diagnosticar para o ITS **1.973.268** pacientes e eleger para o TARV **7.872** crianças, representando um crescimento de **1.21%** e **1.24%** face ao planificado em 2016.
37. Prevê-se ainda aumentar o número de Adultos com infecção HIV que recebem o tratamento anti-retroviral de **118.710** para **120.186**.
38. Espera-se reduzir as taxas de morbi-mortalidade materno-infantil por meio da expansão do acesso aos serviços, e melhoria da oferta dos serviços como: exames preventivos durante a gravidez, partos assistidos por profissionais qualificados em ambientes institucionais e reduzir a Transmissão do vírus de HIV da Mãe para filho durante a gravidez, parto e amamentação.
39. Em 2017 serão desenvolvidas acções de prevenção e combate ao HIV/SIDA. Igualmente, prevê-se aumentar o alcance do tratamento Anti-Retroviral a mais doentes.
40. Para o ano de 2017 prevê-se a redução da taxa de mortalidade materna para **86/100.000**.
41. Diminuir a morbi-mortalidade em crianças dos 0-5 anos por doenças preveníveis por vacina e a mulher em idade fértil, Prevê-se vacinar **50.923** crianças menores de 1 ano, suplementar **208.784** crianças menores de 5 anos com Vitamina A;

GÉNERO CRIANÇA e ACÇÃO SOCIAL

42. Na área de Desenvolvimento da Família e da Mulher, prevê-se realizar **13** feiras de produtos artesanais confeccionados pelas mulheres.
43. Capacitar **15** Associações maioritariamente compostas por mulheres, representando decréscimo de **13,3%** e **40%** respectivamente face a previsão de 2016.
44. Capacitar **610** pessoas entre homens e mulheres com vista a elevação da consciência e integração da perspectiva de género nas políticas, estratégias, planos e programas Sectoriais;
45. Revitalizar **30** Unidades de Género e Conselhos distritais para o Avanço da Mulher.
46. Apoiar psicossocialmente **150** vítimas de violência, sendo: **60** Mulheres, **45** Crianças, **20** Pessoas idosas, **25** Pessoas com deficiência.
47. Prevê-se ainda assistir **20** doentes mentais recompensados e **45** reclusos.

48. Prevê se assistir na comunidade cerca de **9.817** crianças órfãs e vulneráveis através de providência de vários serviços básicos que, representa uma redução de **24,5%**.
49. Assistir **2.753** crianças nos centros de Acolhimento em regime Aberto, que pode representar um decréscimo de **54.1%** face a previsão do ano findo;
50. Assistir **1.855** crianças nos centros de Acolhimento em regime Fechado, o que representa um crescimento em **106.1%** em relação a previsão de 2016.

Quadro 11: Atendimento de Criança nos Centros de Acolhimento

Indicador	Quantidades				Varição %
	Real 2015	Plano 2016	Real 2016	Plano 2017	2016-2017
Nº de Centros Abertos	31	30	17	30	79,47
Nº de Crianças atendidas	12.066	6.000	4.030	2.753	(31,68)
Nº de Centros Fechados	14	14	14	14	0,0
Crianças Atendidas	1.153	900	1.004	1.855	84,76

Fonte Direcção da Mulher e Acção Social da Cidade

51. Prevê-se que sejam tuteladas **100** crianças em 2017 e adoptadas **12** concorrendo para um incremento de **42,8%** e **20%** respectivamente em relação a previsão de 2016. Em relação a criança em idade pré-escolar, prevê-se assistir **800** crianças em idade pré-escolar em **3** centros infantis públicos, que significaria crescimento de **17,6%** em relação a previsão de 2016. Projecta-se assistir **9.606** crianças nos centros infantis privados representando crescimento de **13%**.

Quadro 12 atendimento nos Centros Infantis

Indicador	Quantidades				Varição %
	Real 2015	Plano 2016	Real 2016	Plano 2017	2016-2017
Nº de Centros do MMAS	3	3	3	3	0,0
Crianças Atendidas nos Centros do MMAS	700	680	822	800	(2,67)
Nº de Centros Privados	106	106	120	106	(11,66)
Nº de Crianças atendidas nos Centros Privados	8.584	8.500	9453	9.606	1,61

Fonte Direcção da Mulher e Acção Social da Cidade

52. Prevê se assistir **100** idosos nos centros de Apoio a Velhice públicos e **95** idosos nos centros de Apoio a Velhice de gestão privada o que pressupõem manutenção da previsão anterior. **700** Idosos serão assistidos nos Centros Comunitários Abertos públicos e 150 idosos serão assistidos nos centros Abertos privados.
53. Prevê-se integrar **30** crianças com Deficiência para o ensino inclusivo representando um crescimento de **7.1%** face a previsão de 2016.
54. Prevê-se assistir através do Programa Subsídio Social Básico **10.034** utentes, **5.535** no Programa Apoio Social Directo, representando um crescimento de **4.3%** e **138.1%** respectivamente.

Juventude e Desportos

55. Com vista a Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas serão levadas dentre varias as seguintes actividades:
56. Participação no Festival de Jogos Tradicionais ao nível da Cidade que irá movimentar cerca de **2 500** participantes directos no período de selecção da delegação que irá representar na Fase Nacional, e serão levadas a cabo actividades desportivas massivas infanto-juvenis, em várias modalidades, associadas a acções de educação cívica em geral, tendo como expoente máximo o torneio de futebol infanto-juvenil, vulgo “**BEBEC**” em masculinos e femininos;

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

57. Prevê-se licenciar **605** veículos e **210** semi-reboques no transporte de mercadorias, **95** veículos de transportes interdistrital e de aluguer de passageiros e emitir **45** autorizações para o transporte ocasional.
58. Através do Instituto Nacional de Transportes Terrestres, serão inspeccionados **100.000** veículos, registar **35.000** veículos automóveis e reboque e efectuar **38.000** renovações de cartas de condução e formar **23.000** novos condutores.

Prioridade III: Promover o emprego e melhorar a produtividade e competitividade

AGRICULTURA

59. Prevê-se para 2017 uma produção de cerca de **103.461,96ton** de culturas diversas em **11.700ha** de área, com uma contribuição acentuada de hortícolas em **91,6%**.

Quadro 13: Produções (ton.) –Sector Familiar

DESIGNAÇÃO	Real 2015 (1)	Plano 2016 (2)	Real 2016 (Retificativo)	Plano 2017 (3)	Varição(16-17)
CEREAIS	366.986	932.7	246	592	(36.53)
LEGUMINOSAS	217.608	2270.8	817	1,241	(45.35)
RAÍZES E TUBÉRC.	8403.24	2919.84	6,130	3,075	5.31
HORTÍCOLAS	36124.03	46453.9	32,541	67,718	45.78
TOTAL	45,111.86	52,577.24	39,734.00	72,626.46	38.13

Quadro 14: Produções (ton.) –Sector Privado

DESIGNAÇÃO	Real 2015(1)	Plano 2016 (2)	Real 2016 (Retif.)	Plano 2017 (3)	Variacao-% (2017/2016)
CEREAIS	140.57	267.80	121	365.00	36.30
LEGUMINOSAS	262.78	606.50	207	701.00	15.58
RAÍZES E TUBÉRC.	1,796.23	972.90	1,073	1,030.00	5.87
HORTÍCOLAS	27,730.49	20,404.62	27,730	38,739.50	89.86
TOTAL	29,930.07	22,251.82	29,130.69	40,835.50	83.52
TOTAIS GERAIS	74,515.00	76,676.42	69,171.00	103,461.96	34.93

Quadro 15: Área (ha) –Sector Familiar

DESIGNAÇÃO	Real 2015 (1)	Plano 2016	Real 2016 (2)	Plano 2017(3)	Variacao - %(2017/2016)
CEREAIS	285.30	370.00	286.60	240.00	- 35.14
LEGUMINOSAS	473.70	541.00	478.10	487.60	- 9.87
RAÍZES E TUBÉRC.	840.80	641.00	863.70	687.50	7.25
HORTÍCOLAS	5,625.70	6,104.00	5,627.64	7,340.40	20.26
TOTAL	7,225.50	7,656.00	7,256.04	8,755.50	14.36

Quadro 16: Área (ha) – Sector Privado

DESIGNAÇÃO	Real 2015 (1)	Plano 2016	Real 2016 (2)	Plano 2017	Variacao-%(2017/2016)
CEREAIS	96.30	210.30	97	253.1	20.35
LEGUMINOSAS	191.90	340.00	193	186.6	(45.12)
RAÍZES E TUBÉRC.	317.80	94.80	319.8	167.7	76.90
HORTÍCOLAS	2,465.90	3,009.60	2308.86	3150	4.67
TOTAL	3,071.90	3,654.70	2,918.66	3,757.40	2.81
TOTAIS GERAIS	10,297.40	11,310.70	10,174.70	11,700.00	3.44

60. Prevê-se para 2017 uma produção pecuária de cerca de **6.521ton**, o correspondente a um crescimento em **100%**.

Quadro 17 Produção pecuária

Produtos	Plano 2016	Real Prod. (2016)	Plano Pod. 2017 (Ton)	% Cresc.
PRODUCAO PECUARIA				
Frangos de corte	653.9	808.9	3 801.6	>100%
Outras aves	2 054.00	1 460.58	2 720.00	32.42
Sub-Total.....	2 707.90	2 269.52	6 521.6	>100%

INDÚSTRIA E COMERCIO

61. Realizar visitas a **75** empresas detentoras do Selo “Orgulho Moçambicano. Made In Mozambique”, para verificar o cumprimento das condições impostas pelo uso do selo;
62. Emitir **2.252** NUITs a população da Cidade de Maputo,
63. Atribuir **250** cartões para operadores de comércio externo-importadores e exportadores.
64. Prevê-se o licenciar **4.176** empresas na Cidade de Maputo, sendo: **3.854** comerciais, **300** do regime simplificado e **22** do regime industrial.

TURISMO

65. Em 2017 prevê-se uma capacidade turística de **1.608** estabelecimentos turísticos, com a entrada em funcionamento de mais **48** estabelecimentos turísticos, o que poderá contribuir para um crescimento de **2%** do número de quartos e camas disponíveis na Cidade de Maputo.
66. Igualmente, prevê-se um decréscimo na taxa de ocupação efectiva, passando de **100%** em 2016 para **80%** em 2017.

Quadro 18: Estatística Das Unidades Turísticas E Hoteleiras

Indicador	Real 2015	Plano 2016	Real 2016	Plano 2017	Varição 2016-2017
Nº de Estabelecimentos Turísticos	1.505	1.560	1.545	45	2
Hotéis	37	40	38	0	2
Lodge	02	10	3	5	50
Residenciais	27	33	27	-	-
Pensões	33	42	33	4	9
Aluguer de quartos	29	30	28	-	-
Alojamento particular	13	26	13	-	-
Casa de hóspedes	07	10	8	2	14
Restaurantes	1.204	1.295	1.233	34	2
Movimento de Hospedes e Dormidas					
Nº de hóspedes nacionais	975.102	800.000	502.930	600.000	8
Nº de hóspedes estrangeiros	987.143	800.000	580.710	550.000	(0,05)
Nº de dormidas	1.205.310	1000.000	639.821	700.000	0,09

nacionais					
Nº de dormidas estrangeiras	1.357.647	1.200.000	918.026	800.000	(0,12)
Capacidade de Alojamento					
Nº de Camas	10.891	11.350	11.342	240	0,06
Nº de quartos	5.569	5.900	5.887	120	0,07
Taxa Média de Ocupação		100%	100	80	(20)

TRABALHO

67. Com vista a criar condições de auto emprego o Governo prevê para 2017 a criação de **29.197 (80% são jovens e 35% são mulheres)** empregos nos diversos sectores de actividades económicas e sociais, promover estágios pré-profissionais que possam beneficiar **370** pessoas. E no âmbito da inspecção, prevê inspecionar **804** estabelecimentos de trabalho.

68. Prevê-se formar em cursos de auto emprego **16.879** pessoas.

Prioridade IV: Desenvolver Infra-estruturas económicas e sociais

69. Em 2017 será dada prioridade a conclusão dos projectos de construção e reabilitação de infra-estruturas com impacto na vida da população a luz dos principais objectivos definidos, tais como:

- Conclusão da Construção de **62** salas de aula;
- Conclusão do edifício da Delegação do IPAJ na KaTembe;
- Conclusão do Centro Profissional da KaTembe;
- Construção de 4 Sistemas de Rega;
- Construção de **3** estufas,
- Construção e apetrechamento de **2** postos policiais;
- Reabilitação de 6 blocos sanitários;
- Reabilitação da EPC 24 de Julho (10 salas de aula);
- Aquisição de **2.237** carteiras escolares e reparação de **1.200**;
- Reabilitação do centro Infantil Amizade;
- Aquisição de geradores para Hospitais;

70. Projectos financiados pelo **FASE**:

- Construção da escola secundária da Munhuana (18 salas de aula);
- Construção da EPC do Farol (5 salas de aula);

Prioridade V. Assegurar a gestão sustentável e transparente dos recursos naturais e do ambiente

71. Com vista a realizar acções de modo a redução da vulnerabilidade das comunidades às calamidades naturais e antropogénicas, e reforçar as acções de prevenção e mitigação,
72. Prevê-se a revitalização de **4** Comités Locais de Gestão de Risco de Calamidades em Matéria de Gestão de Risco de Calamidades nos Distritos Municipais de KaMaxaqueni e KaMavota. Ainda no mesmo âmbito O Governo da Cidade de Maputo ira formar **150** alunos secundários e pré-universitários em matéria de Mudanças Climáticas.

Pilar I: Consolidar o Estado de Direito, Boa Governação e Descentralização.

73. Promover a governação aberta, participativa e inclusiva como um importante mecanismo de interacção directa com o povo, estímulo ao sentido de pertença e da inclusão no processo decisório no quadro da gestão pública, prevê-se para 2017 efectuar **31** visitas de avaliação do desempenho dos sectores, e realizar **24** Sessões do Governo.
74. Realizar visitas de trabalho a **7** distritos Municipais, no âmbito da Governação aberta para o acompanhamento do Grau de cumprimento das decisões deixadas durante as visitas com principal destaque para a PAI;
75. Prevê-se contratar **293** Agentes de Estado, dos quais **154** para Saúde e **139** para Educação;
76. Capacitar **370** membros dos Conselhos Consultivos locais, nos distritos KaTembe e KaNyaka;

JUSTICA

77. Assistir **8.743** cidadãos carenciados, realizar **38** Palestras e **6** Campanhas de educação Cívica.
78. Prevê-se efectivação de **47.500** registos de nascimento em 2017, contra **45.000** planificados em igual período de 2016 o que corresponde a um ligeiro crescimento em **5.5%**, e prevê se **3.000** Registos de Casamentos.

Pilar II: Promover um ambiente Macro-económico e Sustentável

FINANÇAS PÚBLICAS

Linhas Gerais da Política Orçamental

A Política orçamental para 2017 expressa financeiramente as acções da proposta do Plano Económico Social (PES), que tem como objectivo a materialização das prioridades estabelecidas no PQG (2015-2019). Mantém o princípio de consolidação fiscal, iniciado em 2016, sendo orientada para a sustentabilidade da despesa pública, garantindo a correcção gradual dos desequilíbrios fiscais e estando previstas como medidas de racionalização, as seguintes:

Despesas de Funcionamento

Contenção das rubricas de “Bens e Serviços” com particular enfoque para combustíveis, comunicações e viagens; Realização de seminários, reuniões sectoriais incluindo o acolhimento de eventos internacionais.

Contenção das rubricas de “Demais Despesas com Pessoal”, com enfoque para ajudas de custo dentro e fora do País;

Contenção de novas admissões para o Aparelho do Estado, salvaguardando os Sectores de Educação, Saúde e Agricultura e privilegiando a mobilidade dos funcionários e agentes do Estado;

Despesas de Investimento

Adiamento de Projectos de Apoio Institucional Administrativo, reabilitação e construção de edifícios públicos e de novos projectos de investimento ainda não iniciados em 2017.

2. Receitas Públicas

Durante o ano de 2017 o Governo da Cidade prevê arrecadar receitas no valor global de **463.603,93 mil Mt**, que comparado com o valor colectado em 2016, haverá um crescimento em **7.79%**. entretanto o valor a arrecadar em 2017 apenas financia as despesas do Governo em **11.86%** e os restantes **88.13%** são financiadas pelos recursos do tesouro.

Quadro19 Previsão da Receita do Governo da Cidade

em Mil Meticais

Designação	Plano 2016	Real/16	Plano 2017
Rec.Cor. Adm Prov	475,406,660.00	430,082,216.71	463,603,925.16
Receitas Fiscais	0.00	2,210.25	2,243.40
Outros Impostos	0.00	2,210.25	2,243.40
Outros	0.00	0.00	0.00
Receit Não Fiscais	9,575,220.00	25,327,348.39	25,707,258.62
Taxas div. Serviços	9,575,220.00	3,758,647.81	3,815,027.53
Outras	0.00	21,568,700.58	21,892,231.09

Outras Rec.N.Fisc	249,543,000.00	276,828,299.88	280,980,724.38
Rendas de Casa	158,230,430.00	194,337,933.54	197,253,002.54
Outras	91,312,570.00	82,490,366.34	83,727,721.84
Subsíd.Funeral	91,312,570.00	82,341,132.88	83,727,721.84
Outras	0.00	149,233.46	0.00
Receitas Proprias	88,090,070.00	71,002,046.91	88,692,088.92
Hosp.G.Jose Macamo	420,000.00	432,319.77	1,284,790.00
' ' Chamanculo	650,000.00	377,356.00	0.00
' " Infulene Benfica	15,000.00	0.00	58,370.00
' ' Mavalane	460,000.00	318,940.70	700,000.00
Centro de Saúde Polana Caniço	0.00	0.00	0.00
Dir. Educação	52,800,000.00	47,059,380.07	54,300,000.00
INEFP	5,561,440.00	331,520.00	5,500,000.00
Dir Saúde	17,960,000.00	11,245,606.94	16,360,000.00
Dir Mulher e A. Social	10,223,630.00	10,975,545.18	10,223,630.00
Outros	0.00	261,378.25	265,298.92
Receitas Consignada	34,354,180.00	56,314,386.65	67,604,566.34
Dir Turismo	400,000.00	469,512.80	400,000.00
Dir. Ind.Comer. Cidade	500,000.00	0.00	0.00
Dir Transporte cidade	2,670,690.00	1,831,454.39	3,400,000.00
Balção de Atendimento Único	5,000,000.00	10,624,879.05	14,000,000.00
Tribunal Administrativo	0.00	0.00	750,000.00
Tribunal Aduaneiro	500,000.00	3,306,209.04	8,371,000.00
Delegação do INAE	0.00	0.00	0.00
Comando da PRM	0.00	0.00	0.00
Assistência Médica Medicament	25,283,490.00	40,068,168.44	40,669,190.97
Imposto Superficie 25%	0.00	0.00	0.00
Outras	0.00	14,162.93	14,375.37
Receita de Capital	2,531,620.00	421,324.63	427,644.50
Alienação do Património	2,531,620.00	421,324.63	427,644.50
Rec oper Tesouraria	0.00	186,600.00	189,399.00

2.1. Receitas do Município de Maputo

Para o Município, estão inscritas receitas Consignadas no valor de **13.588,75 mil meticaís**.

3. Recurso Financeiros do Orçamento de Estado para 2017

O total dos recursos financeiros do Estado alocados ao Governo da Cidade para o ano de 2017, são de **3,658,054.86 mil meticaís**, (excluindo o valor das autarquias) dos quais **3,383,068.32 mil meticaís** são para despesas de funcionamento e **274,986.54 mil meticaís** são para despesas de investimento.

No global, no funcionamento, se compararmos com o Orçamento rectificativo 2016 verifica-se um decréscimo de 1.74% e um decréscimo 6.52% quando comparado ao limite indicativo para 2017.

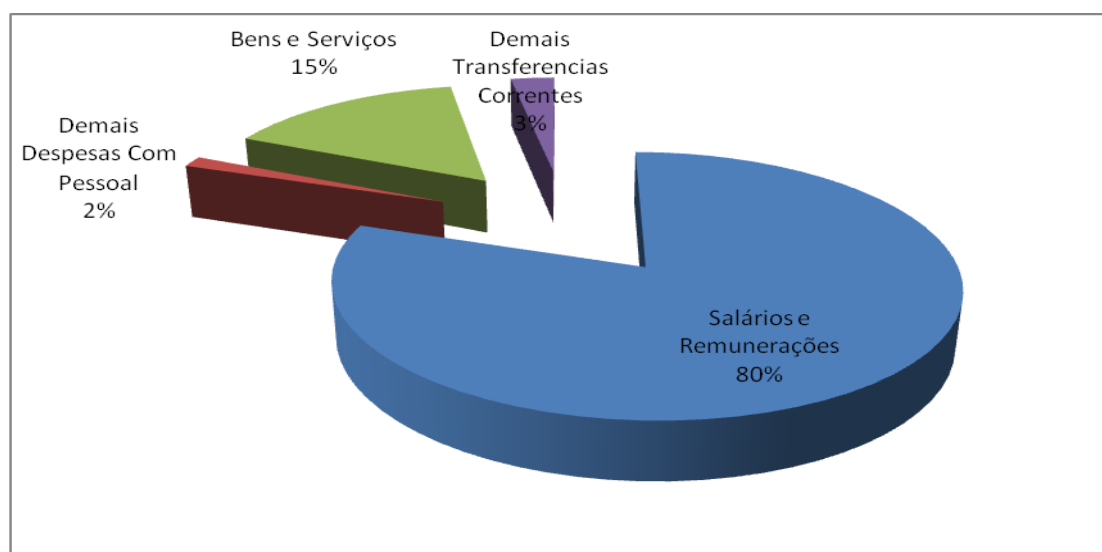
Quadro 20: Mapa comparativo de evolução do Orçamento de Estado 2017

Un: 10³ mt

Codigo	Designação	Orçamento de Estado 2016		Orçamento de Estado 2017		Diferença = (Orçamento 2017- Orçamento 2016)	Diferença = (Orçamento 2017-Limite indicativo 2017)
		Orçamento 2016	Execução 2016	Limite Indicativo 2017	Orçamento 2017		
0	1	2	3	4	5	6 = (5-2)	7 = (5-4)
111	Salários e Remunerações	2,646,509.39	2,563,057.50	2,864,654.63	2,716,121.87	69,612.48	-148,532.76
112	Demais Des. Com. Pessoal	64,457.52	40,586.63	59,470.01	48,544.57	-15,912.95	-10,925.44
12	Bens e Serviços	650,023.71	559,872.76	612,946.39	520,307.88	-129,715.83	-92,638.51
14	Demais Transf. Correntes	78,025.19	77,393.43	78,025.19	95,343.00	17,317.81	17,317.81
17	Subsidio as Autor. Comunitarias	201.00	71.65	201.00	201.00	0.00	0.00
21	Despesas de Capital	3,520.00	279.98	3,500.00	2,550.00	-970.00	-950.00
Total de Funcionamento		3,442,736.81	3,241,261.95	3,618,797.22	3,383,068.32	-59,668.49	-235,728.90
Despesas de Investimento							
	Interno	182,018.67	134,634.06	197,461.33	163,147.44	-18,871.23	-34,313.89
	Externo	297,282.13	233,162.67	0.00	111,839.10	-185,443.03	111,839.10
Total de Investimento		479,300.80	367,796.74	197,461.33	274,986.54	-204,314.26	77,525.21
Total Geral		3,922,037.61	3,609,058.69	3,816,258.55	3,658,054.86	-263,982.75	-158,203.69

Em termos de afectação de recursos, verifica-se que nas despesas gerais de funcionamento do valor global aprovado **80%** vai para as despesas de Salários e Remunerações, **15%** para Bens e Serviços, **3%** para Demais Despesas Correntes e **2%** para as Demais Despesas Com Pessoal, como ilustra o gráfico nº 01.

Gráfico nº01 Despesas Gerais de funcionamento



3.2. Rubrica de Salários e Remunerações

Nesta rubrica foi aprovado e atribuído um limite de **2,716,121.87 mil meticais**, que comparado ao orçamento atribuído em 2016 e ao limite indicativo para 2017 verifica-se um crescimento em **2,69 %** e decréscimo em **5%** respectivamente. Este valor visa garantir o pagamento de diferentes abonos de todo o pessoal efectivo coberto pelo e-FOLHA, e Pessoal contratado pago pelo SPAV.

Olhando para o valor alocado para 2017, prevê-se poder garantir o salário de todo o pessoal existente, mediante uma redistribuição intersectorial a ser efectuada com base na execução de 2016. Especial atenção será dada aos novos sectores nomeadamente: INGC, INAE e Turismo que receberam funcionários da Cultura que em 2016, e começaram o pagamento de salários no meio do exercício económico.

Importa referir que neste Orçamento não estão contempladas as despesas de Admissões, Mudanças de carreira, Promoções e Progressões, esperando-se ainda pela comunicação do Ministério.

3.3. Demais Despesas com Pessoal

Para 2017, o Governo da Cidade foi alocado o valor de **48,544.57 mil meticais**, que comparado ao atribuído para 2016 e limite indicativo verifica-se um decréscimo do limite em **24.69% e 18 %** respectivamente, que origina um défice no valor de **15.912,95 mil meticais**, onde os sectores mais afectados são os da Justiça, Saúde e Finanças.

Esta descida do limite, aliadas as medidas de austeridade em curso, fará com que a prioridade no pagamento de despesas seja direccionada para os direitos adquiridos dos dirigentes e subsídios de urgências dos médicos.

3.4. Bens e Serviços

Nesta rubrica foi aprovado um limite de **520.307.88 mil meticais**, que comparado ao limite atribuído em 2016 bem como ao limite indicativo verifica – se um decréscimo em **19.96% e 15.11%** respectivamente.

Analisando o limite atribuído nesta rubrica verifica-se que os cortes do orçamento foram efectuados em todos os sectores havendo uma grande necessidade de os sectores observem com maior rigor as medidas de contenção da despesa pública, principalmente nas despesas com combustíveis comunicações e passagens aéreas para as viagens.

3.6. Demais Transferências Correntes

Nesta componente de despesa foi aprovado um limite de **95.343,00 mil meticais**, que comparado com o limite indicativo e Orçamento atribuído em 2016 verifica-se um crescimento em **22%**.

Importa referir que nesta componente de despesa foram retiradas todos os fundos para suportar despesas de bolsas de estudo, isto é, foi apenas dotada a rubrica para pagar subsídio de funeral e valores para os programas de Protecção Social.

3.6.1. Orçamento atribuído para as despesas nas áreas de Protecção Social

De forma a prosseguir com a implementação da Estratégia de protecção Social Básica que tem como objectivo mitigar o impacto do custo de vida da população mais desfavorecida, foi alocado um valor de **64.993,92 mil meticais** para suportar despesas de Programas Sociais tais como: **Apoio Social Directo, Subsídio Social Básico e Serviços de Acção Social.**

Quadro 21: Orçamento do Estado Reajustado por Rubricas 2017

Orçamento de Estado Funcionamento Ajustado 2017

Un: Mil Mt

Codigo	Descrição da UGB	Salários e Remunerações	Demais Despesas Com Pessoal	Bens e Serviços	Demais Transferencias Correntes	Outras Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
	0	1	2	3	4	6	5	6
02L000341	Gabinete de Prevenção e Combate a Droga	2,708.83	110.97	1,506.72	44.05			4,370.57
03L000141	Gabinete do Governador	8,400.53	825.27	14,010.52	43.54			23,279.86
07L000141	Tribunal Provincial	91,394.77	2,028.75	17,425.05	4,096.49			114,945.06
07L000241	Tribunal Prov. do Trabalho	17,006.96	15.27	1,608.80	755.68			19,386.71
07L000341	Tribunal Judicial de Menores	15,413.30	222.48	2,966.79	50.00			18,652.57
07L000441	Tribunal Superior de Recurso Sul	32,347.29	4,610.68	4,362.86	33.60			41,354.43
07L000541	Tribunal da Policia	13,973.30	219.75	2,941.02	30.00			17,164.07
11L000241	Tribunal Aduaneiro	20,319.30	346.26	11,756.70	35.00			32,457.26
11L000341	Tribunal Fiscal	14,957.12	715.09	4,030.45	65.58			19,768.24
11L000441	Tribunal Administrativo	22,538.12	2,246.66	6,350.70	50.00			31,185.48
13L000141	Procuradoria Provincial	68,621.90	2,220.23	10,804.57	21.03			81,667.73
13L000841	Sub-Procuradoria Geral da Republica	14,876.76	1,435.98	3,954.49	25.60			20,292.83
15L000141	Centro de Recrutamento e Mobilização	0.00	128.58	1,072.24	5,285.97			6,486.79
17L000141	Comando da PRM Cidade	0.00	3,029.49	32,630.26	1,540.00			37,199.75
23L000141	Direcção da Justica, A. Const. e Religiosos	39,915.67	342.49	4,101.13	60.00			44,419.29
23L000441	Deleg. Inst. Patrocinio e Assist. Juridica	7,036.20	131.74	3,115.09	10.00			10,293.03
25L000141	Secretaria Provincial de Maputo cidade	12,546.65	774.20	12,499.02	5,156.97			30,976.84
25L000241	Delegação STAE	9,120.71	746.60	2,688.00	20.00			12,575.31
25L0001941	Delegacao do INGC	2,954.69	858.00	1,277.42	1,400.00			6,490.11
27L000141	Direcção do Plano e Finanças da Cidade	48,876.62	1,858.08	14,945.39	450.00			66,130.09
27L003041	Del. Prov. Do Inst Nacional de Estatística	5,439.80	74.32	1,709.57	31.68			7,255.37
27L003141	Delegacao do Centro de P. de Investimento	0.00	0.00	0.00	0.00			0.00

31L000141	Direcção do Trabalho da Cidade	6,900.48	157.91	1,967.83	53.18			9,079.40
31L000641	Delegação Prov. do INEFP	8,361.08	1,983.42	10,229.65	40.00			20,614.15
31L000841	Centro de Mediação e Arbitragem Laboral	0.00	98.29	1,546.86	20.00			1,665.15
35L000141	Direcção de Agricultura e Seg. Alimentar	9,716.43	128.27	3,099.63	20.00			12,964.33
41L000141	Direcção . da Industria e Comércio	8,034.50	158.64	5,387.47	36.06			13,616.67
41L000241	Balcao de Atendimento Único	2,863.44	4,857.85	11,698.50	38.84			19,458.63
41L000341	Delegação do INAE	3,058.44	86.26	1,510.70	40.00			4,695.40
43L000141	Direcção da Cultura e Turismo	6,835.06	988.13	4,262.36	31.68			12,117.23
45L000141	Direcção dos Transp. E Comunicações	3,090.15	1,073.76	2,422.58	30.00			6,616.49
45L000241	Serviço de Viação da Cidade de Maputo	2,948.77	71.25	1,006.75	25.02			4,051.79
47L000841	Delegação da APIE	6,281.12	118.27	4,876.38	50.00			11,325.77
50L000141	Direcção de Educação da Cidade	1,857,728.77	2,253.22	131,800.70	1,325.00			1,993,107.69
54L000141	Direcção da Juventude e Desportos	4,599.43	204.52	3,428.00	31.68			8,263.63
58L000141	Direcção de Saúde da Cidade	36,466.57	5,507.73	35,970.19	3,854.23	2,550.00		84,348.72
58L000541	Hospital Geral de Chamanculo	48,192.12	534.10	14,675.87	600.00			64,002.09
58L001041	Hospital Geral de Mavalane	105,915.01	4,128.71	44,690.75	478.55			155,213.02
58L001241	Hospital Geral Jose Macamo	92,494.74	1,984.94	28,542.30	1,922.94			124,944.92
58L001341	Hospital Psiquiatrico do Infulene	24,654.15	151.82	22,692.65	1,972.85			49,471.47
58L006941	Hospital Geral do Polana Caniço	4,014.37	505.20	11,579.20	100.00			16,198.77
62L000141	Direcção da Mulher e da A. Social	25,598.61	131.54	21,259.59	224.26			47,214.00
62L000241	Delegação do INAS da Cidade	10,734.54	94.98	1,903.13	65,243.92			77,976.57
	E.G.E - Outras Despesas Correntes - Maputo Cidade	0.00	0.00	0.00	0.00	201.00		201.00
Total		2,716,936.30	48,159.70	520,307.88	95,343.40	201.00	2,550.00	3,383,498.28

3.7. Rubrica de Investimento

Quanto a rubrica de Investimento interno foi aprovado um valor de **163.147,44 mil meticais**, onde maior parte do valor foi alocada para os sectores de Educação e Saúde com **39.505,71 mil meticais** e **25.575,05 mil meticais** respectivamente. E para o Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD), foi alocado um valor de **14.525,50 mil Meticais**.

Orçamento de Investimento Interno reajustado 2017

Quadro 22: Orçamento Global de Investimento Interno Ajustado 2017

Un: 10³ Mt

Órgão ou Instituição	Lei Orçamental 2017	Orçamento Ajustado 2017
0	1	2
Gabinete de Prevenção e Combate a Droga	600.00	1,600.00
Gabinete do Governador	1,500.00	960.00
Tribunal Judicial de Menores	750.00	1,750.00
Tribunal Administrativo	12,000.00	12,000.00
Procuradoria Provincial	2,025.00	2,025.00
Sub - Procuradoria Geral da Republica	1,125.00	1,125.00
Delegação do IPAJ Cidade	0.00	2,343.30
Centro de Recrutamento e Mobilização	1,237.50	1,237.50
Secretaria Provincial de Maputo cidade	31,677.75	45,533.00
Direcção do Plano e Finanças da Cidade	5,227.50	6,227.50
Delegação do Inst. Nacional de Estatística	750.00	750.00
Delegação do INEFP	5,250.00	9,750.00
Centro de Mediação e Arbitragem Laboral	750.00	75.00
Direcção da Agricultura e Seg. Alimentar	7,361.05	20,511.05
Direcção da Industria e Comércio	2,625.00	2,625.00
Balcão de Atendimento Único	2,800.00	2,800.00
Direcção do Turismo e Cultura	804.38	80.44
Direcção dos Transportes e Comunicações	4,275.00	2,587.50
Delegação da APIE	4,500.00	4,460.00
Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano	39,505.71	22,793.65
Direcção da Juventude e Desportos	3,962.25	2,612.25
Direcção de Saúde da Cidade	25,575.05	15,315.01
Direcção da Mulher e da A. Social da Cidade	3,446.25	3,446.25
Delegação do INAS da Cidade	5,400.00	540.00
Total	163,147.44	163,147.44

QUADRO 23: Carteira de Investimento Ajustado 2017

Un: meticais

	ACÇÕES POR UGB	Limite Ajustado
1	GABINETE PROV. DE PREVENÇÃO E COMBATE A DROGA	
	Apetrechamento do Gabinete de Prevenção e Combate a Droga da Cidade	600 000.00
	Reabilitação das Instalações (Projeto por inscrever)	1 000 000.00
	Sub - total	1 600 000.00
2	GABINETE DO GOVERNADOR	
	Apetrechamento da Residência e do Gabinete do Governador	900 000.00
	Manutenção da Residência Oficial do Governador	60 000.00
	Sub - total	960 000.00
3	TRIBUNAL JUDICIAL DE MENORES	
	Construção de Sala de Audiencia	1 750 000.00
	Sub - total	1 750 000.00
4	TRIBUNAL ADMINISTRATIVO	
	Aquisição e Apetrechamento da Casa de Magistrados	12 000 000.00
	Sub - total	12 000 000.00
5	PROCURADORIA PROVINCIAL DE MAPUTO	
	Apetrechamento da Procuradoria Distrital	1 855 125.00
	Ampliação do Edifício Sede	75 962.00
	Fiscalização das Obras de Ampliação do Edifício	93 913.00
	Sub - total	2 025 000.00
6	SUB-PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA DA CIDADE	
	Apetrechamento da Casa Dos Magistrados	1 125 000.00
	Sub - total	1 125 000.00
7	DELEGACAO DO IPAJ CIDADE	
	Construção de Delegação do IPAJ Katembe (pedido de reinscrição)	2 343 300.00
	Sub - total	2 343 300.00
8	CENTRO PROV. DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO	
	Reabilitação do Centro de Recrutamento e Mobilização da Cidade de Maputo	525 000.00
	Apetrechamento do Centro de Recrutamento e Mobilização	712 500.00
	Sub - total	1 237 500.00
9	SECRETARIA PROVINCIAL DE MAPUTO	
	Manutenção do Edifício do Governador	4 020 000.00
	Apetrechamento - Aquisicao de Equipamento de Som	3 975 000.00

	Construção de Posto Policial	17 000 000.00
	Aquisicao de Equipamento Informatico - 4 Computador	2 750 000.00
	Construção e Apetrachamento do Centro Social	3 262 500.00
	Sub-Total	31 007 500.00
	Construção e Reabilitacao de Infraestruturas Distritais – KaTembe	2 250 000.00
	Geracao de Rendimentos, Emprego e Producao de Alimentos KaTembe	5 012 750.00
	Construção e Reabilitacao de Infraestruturas Distritais – KaNyaka	2 250 000.00
	Geracao de Rendimentos, Emprego e Producao de Alimentos KaNyaka	5 012 750.00
	Sub-Total	14 525 500.00
	Total	45 533 000.00
	Sector	Saldo Final do Sector
	1	
10	DIR. PLANO E FINANÇAS	
	Manutenção das Instalações	1 050 000.00
	Monitoria e Avaliação do PES	1 425 000.00
	Assuntos Sociais	750 000.00
	Aquisição de Gerador	3 002 500.00
	Sub - total	6 227 500.00
11	DELEGAÇÃO DO INE MAPUTO CIDADE	
	Aquisição de Equipamento Informatico	750 000.00
	Sub - total	750 000.00
12	DELEGACAO PROVINCIAL DO INEFP	
	Conclusão dos Blocos Administrativos, Oficinas e Balneários	8 750 000.00
	Apetrechamento Institucional	1 000 000.00
	Sub - total	9 750 000.00
13	CENTRO DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM LABORAL	
	Melhorar a Resolucao de Conflitos Laborais	75 000.00
	Sub - total	75 000.00
14	DIRECÇÃO DA AGRICULTURA	
	Aquisição de Insumos Agrícolas	750 000.00
	Campanha Agraria 2015/16 e Vacinações	1 150 000.00
	Construção de Sistemas de Irrigação - Fase 2	12 063 550.00
	Assistência aos Produtores	527 500.00
	Construção de Estufas (projecto por inscrever)	3 520 000.00
	Incubação de Jovens na produção intensiva de aves e agro negocio através do PITTA modificado (projecto por inscrever)	2 500 000.00

Sub - total		20 511 050.00
Sector		Saldo Final do Sector
1		
15	DIRECÇÃO PROV. DA INDUSTRIA E COMÉRCIO	
	Reabilitar e Requalificar o Edifício p/ o Funcionamento do CPI, BAU e DICCM	2 625 000.00
Sub - total		2 625 000.00
16	BALCAO DE ATENDIMENTO UNICO DA CIDADE	
	Aquisição de Viatura Mini Bus p/ Transporte de Funcionarios do BAU	2 800 000.00
Sub - total		2 800 000.00
17	DIRECÇÃO P. DA CULTURA E TURISMO	
	Formação de Quadros em Diversas Areas do Turismo	22 500.00
	Promoção Turistica	57 938.00
Sub - total		80 438.00
18	DIRECÇÃO P. TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES	
	Aquisição de Meios Circulantes	2 200 000.00
	Apetrechamento da Direcção em Equipamentos e Mobiliarios	387 500.00
Sub - total		2 587 500.00
19	DELEGAÇÃO DA APIE	
	Manutenção e Reabilitação de Imoveis	4 034 250.00
	Manutenção	425 752.00
Sub - total		4 460 002.00
Sector		Saldo Final do Sector
1		8
20	DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	
	Reabilitação da EPC 24 de Julho	4 725 000.00
	Reabilitacao da Escola Secundaria Josina Machel	750 000.00
	Alfabetizacao da educação para os adultos	1 072 860.00
	Subsidio de AEA na Cidade	34 702.00
	Construcao de Salas para ESG	750 000.00
	Manutenção de Carteiras Escolares	750 000.00
	Carteiras Escolares	3 000 000.00
	Aquisicao de Equipamento Diverso	7 500 000.00
	Reabilitação das Casas de Banho nas Escolas da Cidade	4 211 083.00
Sub - total		22 793 645.00
21	DIRECÇÃO DA JUVENTUDE E DESPORTOS	
	Formação de Activistas de Base Comunitaria	67 500.00

	Monstra de Jovens Criadores da CPLP	1 187 250.00
	Dar Continuidade a Obra de Construção do Centro Juvenil	150 000.00
	Manutenção e Apetrechamento Faseada da Direcção da Juventude e Desportos	1 207 500.00
	Sub - total	2 612 250.00
22	DIRECÇÃO DA SAÚDE	
	Aquisicao de diverso material administrativo para US de DSCM	750 000.00
	Aquisição de Geradores e Maquinas de Lavar Roupa	3 000 000.00
	Construção do Muro	240 005.00
	Reabilitação e Requalificação do Chamanculo	900 000.00
	Reabilitação do Hospital Jose Macamo	7 800 000.00
	Reabilitação do Sistema Hidraulico da Polana Canico	2 625 000.00
	Sub - total	15 315 005.00
23	DIR. MULHER E ACÇÃO SOCIAL	
	Reabilitação das instalações	3 446 250.00
	Sub - total	3 446 250.00
24	DEL. INST. NAC. ACÇÃO SOCIAL	
	Construção	540 000.00
	Sub - total	540 000.00
	Total do Governo da Cidade	163 147 440.00

Sectores e projectos que tiveram Reforço na Componente de Investimento com o Reajuste Orçamental:

- Gabinete de Prevenção e Combate a Droga – Reabilitação das Instalações (Projecto por Inscrever) - **1.000.000,00Mt;**
- Tribunal dos Menores da Cidade de Maputo – Construção da Sala de Audiências – **1.000.000,00Mt;**
- Delegação do IPAJ da Cidade de Maputo – Construção da Delegação do IPAJ KaTembe (Projecto por inscrever) – **2.343.300,00Mt;**
- Secretaria da Provincial da Cidade de Maputo – Manutenção do Edifício do Governador – **2.467.750,00Mt**
 - Apetrechamento – Aquisição de Equipamento de Som – **3.000.000,00Mt;**
 - Construção de Postos Policiais – **5.750.000,00Mt;**
 - Aquisição de Equipamento Informático – 4 Computadores – **2.000.000,00Mt;**
 - Construção e Apetrechamento do Centro Social – **637.500,00Mt**
- Direcção de Economia e Finanças da Cidade de Maputo – Aquisição de Gerador – **1.000.000,00Mt;**
- Delegação do INEFP – Apetrechamento Institucional – **5.000.000,00Mt;**
- Direcção de Agricultura e Segurança Alimentar – Campanha Agraria 2015/2016 e Vacinações – **550.000,00Mt;**
 - Construção de Sistemas de Irrigação – Fase 2 – **6.180.000,00Mt;**

- Direcção de Agricultura e Segurança Alimentar – Assistência aos Produtores – **400.000,00Mt;**
 - Construção de Estufas (**Projecto por inscrever**) – **3.520.000,00Mt**
 - Incubação de Jovens na produção intensiva de aves e agro negocio através só PITTA modificado (**Projecto por inscrever**) – **2.500.000,00Mt;**
- Direcção da Juventude e Desportos da Cidade de Maputo – Manutenção e Apetrechamento Faseada da Direcção da Juventude e Desportos – **607.500,00Mt.**

Sectores que tiveram Retirada na Componente de Investimento com o Reajuste Orçamental:

- Gabinete do Governador da Cidade de Maputo – Manutenção da Residencial Oficial do Governador – **540.000,00Mt;**
- Delegação do INEFP da Cidade de Maputo – Apetrechamento Institucional – **500.000,00Mt;**
- Centro de Mediação e Arbitragem Laboral – Melhorar a Resolução de Conflitos Laborais – **675.000,00Mt;**
- Direcção Provincial da Cultura e Turismo – Formação de Quadros em Diversas Áreas do Turismo – **202.500,00Mt;**
 - Promoção Turística - **521.442,00Mt;**
- Direcção dos Transportes e Comunicações – Apetrechamento da Direcção em Equipamentos e Mobiliários – **1.187.500,00Mt;**
- Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano – Reabilitação da Escola Secundaria Josina Machel – **6.750.000,00Mt;**
 - Subsídio de AEA na Cidade – **312.318,00Mt;**
 - Construção de Salas para ESG – **6.750.000,00Mt;**
 - Reabilitação das Casas de Banho nas Escolas da Cidade
- **2.899.747,00Mt;**
- Direcção da Juventude e Desportos da Cidade de Maputo – Dar Continuidade a Obra de Construção do Centro – **1.350.000,00Mt;**
- Direcção de Saúde da Cidade de Maputo – Construção do Muro – **2.160.045,00Mt;**
 - Reabilitação e Requalificação do Chamanculo – **8.100.000,00Mt;**
- Delegação do Instituto Nacional de Acção Social – Construção – **4.860.000,00Mt.**

3.8. Investimento Externo

Nesta componente foi aprovado um limite de **111,839.10mil meticais**, para fazer face a diferentes acções nomeadamente:

- ✳ Apoio Directo as Escolas (ADE);
- ✳ Fundo de Apoio a Supervisão Provincial;
- ✳ Apoio Directo as Escolas Primarias;
- ✳ Fundo de Apoio a Supervisão Distrital; e
- ✳ Programa Social Produtivo.

Quadro 24 CARTEIRA DE INVESTIMENTO EXTERNO

UM: mts

Programa do Governo	Codigo do Projecto	Sector	Limite Inicial	Limite Actualizado	Execução	Saldo	% Exec.
0	1	1		4	5	6=4-5	7=5/4%
		1. DELEGAÇÃO DO INGC DA CIDADE DE MAPUTO					
MCA43-01	505MCA-43-01-MCA-2016-0002	Adaptação a Mudanças Climaticas	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		2. DELEGAÇÃO PROV. INE DA CIDADE DE MAPUTO					
MDF54-00	702MDF-54-00-EGE-2015-0001	IV Recenseamento Geral da População e Habitação		0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MDF54-00	702MDF-54-00-MDF-2005-0023	Ficheiro de Unidades Estatisticas	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		3. DIR. DA EDUCAÇÃO E CULTURA DA CIDADE DE MAPUTO					
MEC05-04	201MEC-05-04-CID-2015-0006	Apoio Directo as Escolas (ADE)	7 821 400.00	7 821 400.00	0.00	7 821 400.00	0.00
MEC05-04	201MEC-05-04-CID-2017-0002	Fundo de Apoio a Supervisão Distrital - Educação	2 065 440.00	2 065 440.00	0.00	2 065 440.00	0.00
MEC05-04	201MEC-05-04-CID-2017-0003	Fundo de Apoio a Supervisão Distrital - Educação	20 129 510.00	20 129 510.00	0.00	20 129 510.00	0.00
MEC05-04	201MEC-05-04-CID-2017-0004	Fundo de Apoio a Supervisão Distrital - Educação	2 712 940.00	2 712 940.00	0.00	2 712 940.00	0.00
		Total	32 729 290.00	32 729 290.00	0.00	32 729 290.00	0.00
		4. DIR. DA SAÚDE DA CIDADE DE MAPUTO					
MDF49-00	701MDF49-00-MDF-2014-0005	Gestão das Finanças Publicas Orientadas para	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2015-0001	Gestão das Finanças Publicas Orientadas para Resultados	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
SAU06-05	202SAU06-05-CID-2008-0009	PROSAUDE- Direcção Provincial de Saúde da Cidade	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
SAU07-06	202SAU07-06-SAU-2013-0009	Apoio ao Programa Alargado de Vacinação	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MOP09-01	203MOP09-01-SAU-2012-0037	Apoio a Pulverização - PROS - DNCNDE	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2012-0030	Apoio a Gestão do Pessoal - PROS - DRH	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2015-0019	Fortalecimento de Sistema de Saúde - GAVI HSS	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		5. HOSPITAL GERAL DO CHAMANCULO					
SAU06-05	SAU06-05-CID-2012-0018	PROSAUDE- Fortalecimento de Capacidade Institucional - HGChamanculo	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2012-0030	Apoio a Gestão do Pessoal - PROS - DRH	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		6. HOSPITAL GERAL DE MAVALANE					
SAU06-05	SAU06-05-CID-2012-2025	PROSAUDE-Fortalecimento da Capacidade Institucional - HG de Mavalane	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2012-0030	Apoio a Gestão do Pessoal - PROS - DRH	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		7. HOSPITAL GERAL JOSÉ MACAMO					
SAU06-05	SAU06-05-CID-2012-0019	PROSAUDE - Hospital Geral José Macamo	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2012-0030	Apoio a Gestão do Pessoal - PROS - DRH	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!

		8. HOSPITAL PSIQUIATRICO DE INFULENE					
SAU06-05	SAU06-05-CID-2012-0033	PROSAUDE - Hospital Psiquiátrico de Infulene	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAE44-02	601MAE44-02-SAU-2012-0030	Apoio a Gestão do Pessoal - PROS - DRH	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
SAU06-05		9. HOSPITAL GERAL DA POLANA CANIÇO					
		PROSAUDE - Hospital Geral da Polana Caniço	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		9. DEL. INAS DA CIDADE DE MAPUTO					
MAS15-01	MAS15-01-CID-2012-0005	Subsidio Social Básico	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
MAS15-02	MAS15-01-CID-2014-0004	Programa Accao SocialPprodutiva - PASP	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total	0.00	0.00	0.00	0.00	#DIV/0!
		Total Geral	32 729 290.00	32 729 290.00	0.00	32 729 290.00	0.00

3.9. Investimento para Autarquias

Para a autarquia foi alocado um valor global de **151.073,53 mil meticais** para o Investimento de Iniciativa Autárquica, e **20.738,57 mil meticais** para Redução da Pobreza Urbana - Geração de Oportunidades de Emprego.

3.10. Fundo de Desenvolvimento Distrital

Para o Fundo de Desenvolvimento distrital foi alocado um valor **14.525,50 mil meticais** para garantir as despesas de construção e reabilitação de infra-estruturas e geração de rendimentos emprego e produção de alimentos nos distritos de KaTembe e Kanyaka.

4. Dívidas do Exercício anterior (2016)

O quadro nº 20 reporta os impactos de dívidas contraídas no exercício anterior que não tiveram cobertura orçamental no exercício de 2016.

Quadro 25: Dívidas do exercício anterior (2016)

Un: em Mt

<i>N°</i>	<i>Sectores</i>	<i>Demais D.C.Pess.</i>	<i>Bens e Serviços</i>	<i>Salarios</i>	<i>Total de Dividas</i>
1	Sub-Procuradoria	962.87	711.53	0.00	1,674.40
2	Procuradoria	0.00	3,854.15	0.00	3,854.15
3	IPAJ	325.59	168.76	73.35	567.70
4	Centro de Mediação Arb. Laboral	0.00	417.00	0.00	417.00
5	Núcleo Combate ao HIV/SIDA	0.00	135.43	0.00	135.43
6	Hospital Geral de Mavalane	0.00	42.01	0.00	42.01
7	Hospital Geral da Polana Caniço	0.00	850.00	0.00	850.00

8	Tribunal de Menores	0.00	860.49	0.00	860.49
9	Comando da PRM Cidade	0.00	5,631.72	0.00	5,631.72
10	Direcção Cultura e Turismo	0.00	108.00	0.00	108.00
	Totais	1,288.46	12,779.09	73.35	14,140.90

5. Conclusão e recomendações

- Nenhuma despesa deve ser realizada sem que haja cabimento orçamental, de modo a evitar-se a contracção de dividas que não terão cobertura orçamental ao logo da execução.
- Deve-se fazer imediatamente o reajuste do Plano tendo em conta o Orçamento alocado de forma a evitar o incumprimento do plano anteriormente previsto.

Matriz do PES segundo as “Principais Medidas de Política e Acções por Prioridade do PQ

